



LEITURAS ANGOLANAS NA LITERATURA INFANTIL DE ONDJAKI

Cecília Costa Moreira ¹
Lucilene Rezende Alcanfor ²

RESUMO

A presente comunicação é resultado do projeto de iniciação científica A temática Africana Na Literatura infantil e Juvenil: Uma nova história a ser contada, tendo como plano de trabalho Leituras angolanas na literatura infantil de Ondjaki, aprovado pelo edital Proppg 02/2024 (PIBIC), financiado pelo Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb). A pesquisa analisa as representações das culturas africanas na literatura infantojuvenil publicada no mercado editorial brasileiro, tomando como objeto de estudo o conto Ynari, a menina das cinco tranças (2010), do escritor angolano Ndalu de Almeida que assinala com o pseudônimo de Ondjaki. Adotamos como referência metodológica o conceito de representação de Roger Chartier (1990, 2014) para discutirmos como as culturas angolanas estão nelas representadas, assim como o conceito de materialidade do impresso, para analisar essa produção como objeto fabricado, prestando atenção aos aspectos das edições, considerando que tais produções resultam dos avanços impulsionados pela Lei 10.639/03. Na obra Ynari, a menina das cinco tranças constata-se uma criação literária que aborda temas como guerra e paz, o poder da palavra, a sabedoria ancestral e a mediação de conflitos, colocando a criança como portadora de conhecimento, atuando como protagonista na mediação de conflitos entre os diversos grupos étnicos que aparecem na narrativa. Em contexto de guerra, o autor sublinha o olhar da criança, na busca por um futuro de paz, onde a guerra se dissipa e a união se fará presente entre os povos por meio da força contida na oralidade. De acordo com as tradições bantu, o significado da palavra é a chave interpretativa de todo o conto. Os resultados evidenciam a valorização dos saberes ancestrais, do poder da palavra, da oralidade e da coletividade, revelando como tais produções colaboram para práticas educativas antirracistas e para a construção de repertórios literários mais diversos no espaço escolar. Assim sendo, conclui-se que a literatura infanto juvenil do escritor angolano Ondjaki, ao retomar contos e símbolos africanos, atua como dispositivo de memória, resistência e formação crítica de leitores, reafirmando a importância da ancestralidade africana na constituição da identidade cultural brasileira. Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) pelo financiamento da pesquisa que tem como plano de trabalho Leituras Angolanas na Literatura de Ondjaki, executada entre 01/10/2024 a 30/09/2025, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic). Referências: CHARTIER, Roger. A História Cultural: entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand, 1990. ONDJAKI. Ynari a menina das cinco tranças. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2010.

Palavras-chave: Literatura infantil e juvenil; Lei 10639/03; Ondjaki; Literatura angolana.

Universidade da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-brasileira, Campus dos Malês, Discente, ceciliacostamoreira33@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-brasileira, Campus Malês, Docente, lucilenealcanfor@unilab.edu.br²